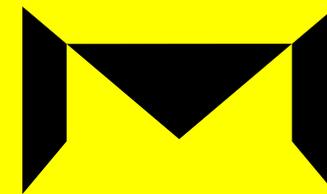


# MARATONA DE CARTAS 2020



RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS



# A SUA ASSINATURA PODE MUDAR VIDAS



© Amnesty International

Não é segredo que 2020 tem sido desafiante. Ao longo do ano percebemos como é importante mantermo-nos unidos e qual a importância da nossa vida em sociedade. Percebemos que as nossas ações podem, de facto, ter um impacto nas vidas de outras pessoas e compreendemos a capacidade que temos de alcançar objetivos em conjunto.

Por tudo o que aprendemos, sabemos que este é o momento perfeito para escolhermos fazer mais, melhor e reconhecer que podemos de facto alcançar mudanças. E, felizmente, temos muito onde nos inspirar: desde as pessoas incansáveis que partilharam informações úteis sobre como ficar em segurança, àqueles que organizaram verdadeiros movimentos de solidariedade para que ninguém fosse esquecido, aos que, mesmo apesar das circunstâncias, não

aceitaram ficar em silêncio em situações de injustiça, aos que continuam a fazer frente a grandes empresas para defender o ambiente, aos que arriscam tudo em prol da sobrevivência e liberdade de outros, aos que sabem que uma resposta centrada em direitos humanos é a única que nos permitirá viver com total segurança e dignidade.

Hoje sabemos que nossas ações podem ter um impacto positivo nas vidas de outras pessoas. Chegou agora o momento de utilizar esse poder para a Maratona de Cartas.

## JUNTEM-SE A NÓS!



RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS



# O QUE É A MARATONA DE CARTAS?

**A MARATONA DE CARTAS É O MAIOR EVENTO  
DE DIREITOS HUMANOS ORGANIZADO PELA  
AMNISTIA INTERNACIONAL**

Sensivelmente durante o último trimestre de cada ano, e com especial ênfase no mês de dezembro, mobilizamos milhões de pessoas em todo o mundo para assinarem apelos em prol de pessoas e comunidades em risco.

Os casos seleccionados são previamente investigados, monitorizados e acompanhados pela Amnistia Internacional. Após a sua divulgação, milhões de pessoas aceitam fazer frente à injustiça e contribuir para um mundo mais justo: assinam, organizam eventos e juntam-se ao nosso movimento.

**A Maratona de Cartas irá decorrer  
em Portugal de 1 de novembro de  
2020 até 15 de janeiro de 2021.**



AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS

# COMO FUNCIONA?



AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS

1



A Amnistia Internacional seleciona um conjunto de casos de pessoas ou comunidades em risco.

2



Pessoas, em todo o mundo, assinam petições online, escrevem cartas de solidariedade, partilham informação nas redes sociais ou fazem donativos.

3



Com estas ações, apoiam pessoas que são perseguidas, ameaçadas ou presas injustamente.

4



A Amnistia Internacional entrega todos os milhares de assinaturas e cartas aos destinatários de cada caso, fazendo pressão para que as violações de direitos humanos terminem.

5



Com essas ações é possível mudar leis, libertar pessoas, defender o ambiente e sensibilizar para os direitos humanos.

# COMO PARTICIPAR?



## É MUITO SIMPLES! QUEM ESTIVER INTERESSADO TEM VÁRIAS OPÇÕES:

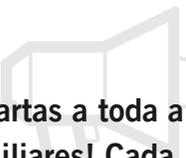
**1** Assinar os casos da Maratona de Cartas em: **WWW.AMNSTIA.PT/MARATONA** \*



**2** Escrever uma carta ou um postal de solidariedade para cada uma das pessoas que estamos a apoiar. Poderá escrevê-la em papel e enviar para o nosso escritório ou escrever diretamente no nosso site em: **WWW.AMNSTIA.PT/MARATONA** \*\*



**3** Divulgar a Maratona de Cartas a toda a sua rede de amigos e familiares! Cada assinatura poderá fazer a diferença!



Poderá receber alguns materiais de apoio por correio, como posters sobre a Maratona ou sobre cada um dos casos. Pode ainda utilizar alguns dos materiais que disponibilizamos em formato digital.

Encontra toda esta informação disponível em **WWW.AMNSTIA.PT/MARATONA**

\*(Para assinar, será sempre necessário ter o número do Cartão de Cidadão consigo. Os/as participantes menores de idade deverão apenas assinar mediante autorização prévia dos seus representantes legais.)

\*\* (Formato aconselhado para participantes menores de 14 anos, que poderão pedir aos familiares que assinem os apelos).

No website poderá encontrar a nossa “Política de Privacidade” que define os termos em que a organização trata os dados pessoais recolhidos e que informa sobre as medidas adotadas quanto à segurança dos dados. Pode ainda contactar-nos escrevendo para [ativismo@amnistia.pt](mailto:ativismo@amnistia.pt).



# SUGESTÕES DE AÇÕES E EVENTOS



AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS

Em 2020, reforçamos a ideia de uma Maratona de Cartas exclusivamente em formato digital. Por isso, novamente, não serão enviados apelos em formato de papel para os/as participantes por questões de sustentabilidade ambiental (evitaremos a impressão de dezenas de milhares de folhas de papel).

Mesmo que não seja possível estarmos juntos presencialmente, com o recurso a estes materiais, ou até sem eles, é possível a promoção da Maratona de Cartas de várias formas! Todos os anos nos chegam novas sugestões: sessões de educação para os direitos humanos (pode solicitar uma **AQUI**), sessões de debate online ou presencial, *teambuildings*, encenações, jantares de natal, jantares de aniversário, desafios entre colegas de equipa, entre outros.

Surpreendam-nos e façam-nos chegar os registos fotográficos das vossas atividades para **ATIVISMO@AMNISTIA.PT!**



# A MARATONA NAS ESCOLAS E UNIVERSIDADES



AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS

Queremos envolver ainda mais os jovens ativistas que nos acompanham. Mais do que com uma assinatura, podem tornar-se em verdadeiros agentes de mudança incentivando e desafiando outras pessoas a assinar.

Para isso, criámos uma simples dinâmica de jogo focada na participação de mais pessoas, dentro e fora da comunidade escolar.

# COMO FUNCIONA ESTE JOGO?



AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS

1



Basta que assinale a opção **“Participar no jogo da Maratona de Cartas”** no formulário de pedido de material.

2



Receberá um **código**, exclusivo, atribuído à sua entidade. O código será enviado por correio em conjunto com os materiais que solicitar.

3



Incentive todas as pessoas que conhece a assinarem em **WWW.AMNISTIA.PT/MARATONA** ou **WWW.AMNISTIA.PT/VENCEMOSJUNTOS** inserindo o código que recebeu

4



Todas as participações que forem feitas com esse código contarão para a contagem da sua recolha de assinaturas.

A divulgação e inserção do código é fundamental para que as assinaturas sejam contabilizadas para a sua escola/universidade. Pode contactar-nos para saber quantas assinaturas já foram recolhidas com esse código, basta escrever para o **ATIVISMO@AMNISTIA.PT**.

# CARTAS DE SOLIDARIEDADE

**Podem escrever as vossas próprias mensagens e cartas de apoio aos casos seleccionados!** Esta é uma sugestão particularmente adequada para todos os jovens ativistas com menos de 14 anos mas, na verdade, qualquer pessoa pode manifestar a sua solidariedade.

Estas mensagens podem ser escritas em **[WWW.AMNSTIA.PT/MARATONA](http://WWW.AMNSTIA.PT/MARATONA)** (onde podem também anexar algum postal ou desenho) ou enviá-las por correio até ao dia 15 de janeiro de 2020. Os envios para os respetivos destinatários serão feitos pela Amnistia Internacional.

Caso opte por enviar por correio, envie para:

**AMNISTIA INTERNACIONAL  
RUA DOS REMOLARES, N°7, 2º ANDAR,  
1200-370 LISBOA**

**...SEM QUALQUER CUSTO!**



AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS

A Amnistia Internacional responsabiliza-se pelos custos que poderão surgir com o envio das cartas para a nossa sede. Para o efeito, pedimos que o envio por correio seja feito com **pedido de fatura em nome de Amnistia Internacional Portugal e com o nosso número de contribuinte:**

**NIF: 501 223 738**

O recibo deve ser enviado numa carta separada (em correio registado para evitar que se extravie e de forma a garantirmos o reembolso), com a indicação de qual é a entidade, pessoa responsável pelo envio das cartas e a indicação do respetivo IBAN para o qual se deverá fazer o reembolso da despesa.

**Nota:** É muito importante que as faturas venham em envelopes separados dos envios das cartas e devidamente identificadas. Em caso de extravio, o reembolso nestes casos não será possível. Em caso de alguma dúvida sobre este assunto por favor contacte [ativismo@amnistia.pt](mailto:ativismo@amnistia.pt).

A young man with dark skin and short hair is sitting on a light-colored floor. He is wearing a bright orange jumpsuit. His hands are cuffed behind his back with metal handcuffs and blue chains. He is looking directly at the camera with a serious expression. The background is a plain, light-colored wall.

**E FUNCIONA?**

**SIM!**



AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS

No dia 14 de julho de 2020, o Supremo Tribunal do Sudão do Sul retirou, hoje, Magai Matiop Ngong do corredor da morte, depois de ter sido decidida a anulação da sentença à pena capital. Para o caso de Magai, foram enviadas mais de 29 mil assinaturas de Portugal e quase 800 mil em todo o mundo. No seu dia de anos, com a ajuda do Saint Dominic's Gospel Choir, desejámos-lhe “feliz aniversário”!

Recordamos que Magai tinha sido condenado à pena de morte por enforcamento, com apenas 15 anos, em 2017, depois de um lamentável acidente. Pode ler mais sobre este caso [AQUI](#)



**E FUNCIONA?**

**SIM!**



AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS

Yasaman Aryani e a sua mãe, Monireh Arabshani, foram presas em abril de 2019 pela sua ação de sensibilização para os direitos das mulheres no Dia Internacional da Mulher. Num vídeo que se tornou viral, ambas são vistas a distribuírem flores a outras mulheres numa carruagem de comboio, em Teerão, com o cabelo descoberto. Pode recordar este caso, **AQUI**

Um dos objetivos da campanha foi cumprido: mãe e filha foram transferidas para a prisão de Evin. E, apesar de continuarmos a fazer campanha por elas, em fevereiro de 2020 uma decisão de um tribunal de recurso reduziu substancialmente as sentenças da mãe e da filha, de 9 anos e 7 meses para 5 anos e 6 meses. Foi dado um passo certo em direção à justiça.

# E FUNCIONA?

# SIM!



Marinel contou à Amnistia os desenvolvimentos positivos que já se verificaram na sua comunidade. O escritório do Presidente confirmou que recebeu as cartas e assinaturas e focou a sua atenção nas necessidades dos sobreviventes do Tufão Yolanda em Matarinao. Pode recordar o seu caso, **AQUI**

Mas, para além disso, Marinel pediu à Amnistia para partilhar o seu agradecimento:

*Caros ativistas e apoiantes da Amnistia, obrigada por me apoiarem e à minha história. Por abrirem os vossos corações às pessoas das Filipinas, especialmente de Matarinao. Estou maravilhada e lisonjeada por todo o apoio e mensagens que recebi desde o início da campanha até ao seu fim. É incrível saber que há pessoas, sobretudo jovens, dos países do primeiro mundo que abraçam os mesmos desafios que nós, nas Filipinas.*

*Obrigada por investirem o vosso tempo a escrever e a assinar os apelos. Significa tudo para nós e dá-nos esperança para continuarmos a lutar apesar dos obstáculos que possam surgir.*

*Do fundo do meu coração, e em nome da minha comunidade de Matarinao, obrigada por estarem connosco. Não há palavras para expressar a minha gratidão. Prometo continuar.*

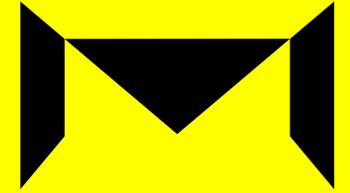
*Por um melhor planeta,  
Marinel*



AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS

# CASOS DA MARATONA DE CARTAS 2020



AMNESTY INTERNATIONAL 

Dear Marinel,  
it's wonderful, what  
you do! Please,  
don't stop. Small  
things can change  
a lot. Thank you!

Yours truly  
Terka,  
Czech Republic

Marinel Ubaldo  
c/o Amnesty International  
6-C Perseveranda Tower  
Managing Street II.  
Quezon City  
1101  
Philippines





**GERMAIN RUKUKI, BURUNDI**

**CONDENADO A 32 ANOS  
DE PRISÃO POR DEFENDER  
DIREITOS HUMANOS**

A felicidade de Germain Rukuki girava em torno da sua família e os seus filhos são a sua maior paixão. As suas atividades preferidas consistiam em brincar com os seus filhos, praticar desporto e ouvir música.

Foi em 2017 que a vida de Germain e da sua mulher, Emelyne, mudou radicalmente. Foram acordados pelo som de vários passos e pelas pancadas na porta de casa de dezenas de elementos das forças de segurança que entraram dentro do seu condomínio. O casal estava a semanas de ter o seu terceiro filho.

Germain e Emelyne, ambos trabalhadores de uma ONG, foram interrogados pelo seu trabalho pacífico em direitos humanos. Após as perguntas, as autoridades prenderam

Germain e, com receio pela vida dos seus filhos, Emelyne fugiu do país com eles.

Seguiu-se um julgamento injusto, onde Germain foi condenado a 32 anos de prisão.

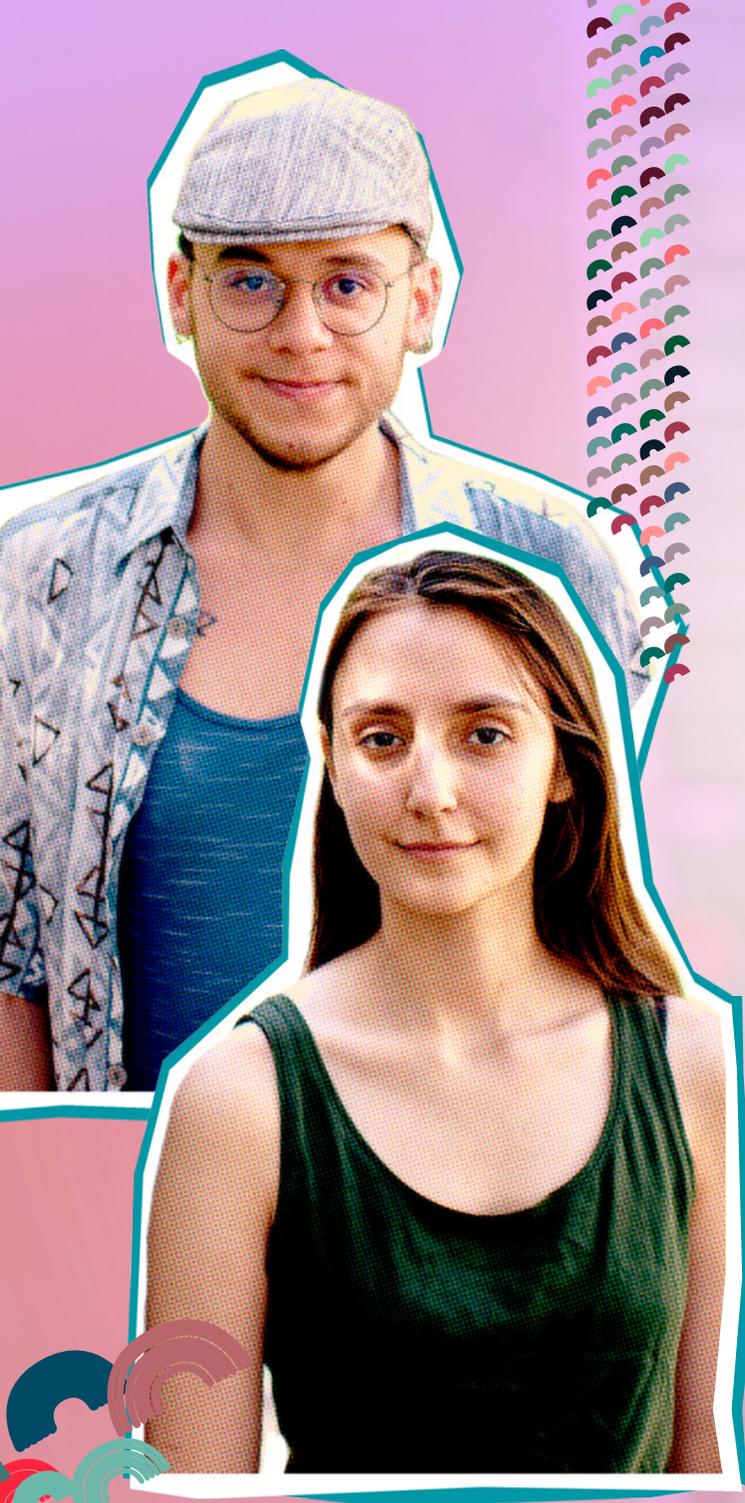
Desde 2015 que o espaço de ação da sociedade civil no Burundi se encontra cada vez mais reduzido. Milhares de pessoas fugiram do ambiente de repressão em que o país mergulhou e os defensores de direitos humanos são ameaçados, perseguidos e detidos com grande frequência. Mas defender os direitos humanos não é crime.

Chegou o momento de Germain ser libertado imediata e incondicionalmente e poder finalmente abraçar os seus filhos.



AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS



## GRUPO DE SOLIDARIEDADE LGBTI+ TURQUIA

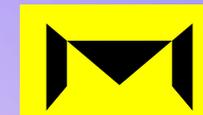
### PERSEGUIDOS POR DEFENDEREM DIREITOS LGBTI+

Desde o primeiro dia que os estudantes de biologia Melike Balkan e Özgür Gür se dedicam a defender os direitos LGBTI+ na Universidade Técnica do Médio Oriente (METU), em Ancara.

Enquanto membros do Grupo de Solidariedade LGBTI+ da Universidade são responsáveis por ajudar a organizar vários eventos, entre os quais a marcha anual do orgulho LGBTI+, que mobiliza cada vez mais pessoas contra a brutal repressão à sociedade civil na Turquia. A marcha, que acontece nessa universidade desde 2011, estava marcada para o dia 10 de maio de 2019. Mas, nesse ano, tudo mudou. Mesmo não existindo nenhuma lei ou norma que proibisse a marcha, a universidade não permitiu que os estudantes organizassem este evento.

Decididos a não ficar em silêncio, os membros do Grupo organizaram um protesto pacífico em que os participantes se sentaram no chão do campus. Em resposta, a universidade chamou a polícia, que respondeu com força excessiva contra os estudantes, recorrendo mesmo a gás lacrimogéneo.

Neste momento, apesar de apenas terem exercido o seu direito a protestarem pacificamente, 18 estudantes e um académico enfrentam julgamento. Melike e Özgür são dois deles e, se considerados culpados, arriscam-se a uma condenação de até 3 anos de prisão. Chegou o momento de os apoiar e exigir justiça.



AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS



**JANI SILVA, COLÔMBIA**

## **AMEAÇADA DE MORTE POR PROTEGER A AMAZÔNIA**

Jani Silva nasceu na Amazônia colombiana e dedicou toda a sua vida à defesa das árvores, das terras e de todo um ecossistema fundamental para as vidas de todos nós.

Jani é um verdadeiro símbolo de coragem e resiliência para a sua comunidade. Desde os 16 anos que atua incansavelmente para defender o ambiente, sensibilizar para a proteção ambiental e apoiar os camponeses da região de Putumayo, no sul da Colômbia. Uma área com uma biodiversidade verdadeiramente única e maravilhosa.

Mas o seu trabalho pacífico de defesa do ambiente e das terras coloca-a em grande perigo. Por fazer frente a grandes empresas petrolíferas que pretendem explorar uma reserva natural, tem sido perseguida, intimidada e até ameaçada de morte.

Mas, Jani mantém-se irredutível.

*“Porque defendo o meu território, as pessoas apontam-me uma arma à cabeça para me matar. Contudo, eu continuo... porque... não podemos fugir ou deixarmo-nos vencer pelo medo.”*

— Jani Silva

Jani Silva merece todo o nosso apoio. Ela sabe que estamos numa missão urgente para salvar o planeta. Ela, a sua comunidade e a reserva natural devem ser protegidas imediatamente.



AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS



AMNISTIA  
INTERNACIONAL





© AFP via Getty Images

**NASSIMA AL-SADA, ARÁBIA SAUDITA**

## **PRESA POR DEFENDER A LIBERDADE DAS MULHERES**

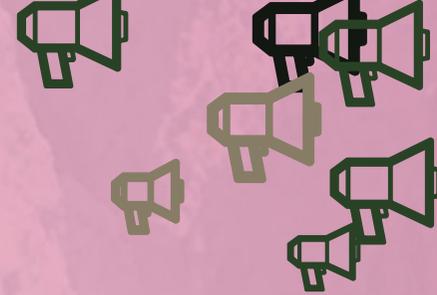
Durante muito tempo, Nassima fez campanha pela liberdade das mulheres na Arábia Saudita. Mas, ao fazê-lo, perdeu a sua. É uma das várias proeminentes ativistas que defenderam o direito das mulheres a conduzirem e a tratarem dos assuntos diários sem precisarem de autorização do seu “guardião” do sexo masculino.

O sistema de guardiões na Arábia Saudita exigia que as mulheres pedissem permissão a um homem para sair ou para outras atividades básicas rotineiras. Apesar destas leis se terem tornado mais flexíveis nos últimos meses, as mulheres que agiram para por um fim a este sistema permanecem atrás das grades.

Nassima foi presa pelo seu trabalho pacífico em direitos humanos em julho de 2018. É

lhe permitido apenas um telefonema por semana à família, mas não pode receber visitas, nem do seu próprio advogado.

São muitas as saudades da sua família, dos pequenos prazeres da vida como a companhia dos seus animais ou das plantas de que tanto gosta de cuidar. Decidida a não desistir da sua liberdade, Nassima e a sua família agarram-se à esperança e continuam a lutar. Juntos, vamos apoiar Nassima e exigir a sua libertação imediata.



AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS



AMNISTIA  
INTERNACIONAL





## **EL HIBLU 3, MALTA**

# **POR SEREM CONTRA A TORTURA, ARRISCAM-SE A UMA VIDA INTEIRA NA PRISÃO**

Antes de serem conhecidos como El Hiblu 3, eram apenas adolescentes com 15, 16 e 19 anos. Tudo o que queriam era uma vida digna e em segurança.

Fugiram de situações de vulnerabilidade nos seus países de origem, para conhecerem outra: a violência e a tortura na Líbia. Desesperados por escaparem, embarcaram num barco insuflável em direção à Europa, com mais de 100 pessoas.

A embarcação foi salva pelo El Hiblu, um petroleiro, que os tentou devolver o Líbia. Mas, perante a possibilidade de regressarem a esse país, as pessoas entraram em desespero e o pânico instalou-se no navio. Os três jovens, atuando enquanto intérpretes, conseguiram acalmar e tranquilizar a

situação e defenderam o seu direito a não serem devolvidos à tortura que os esperava. No final, convenceram a tripulação a ir para a Europa.

Contudo, ao entrarem em águas territoriais de Malta, as autoridades alegaram que o navio foi sequestrado pelos três jovens, mesmo não tendo provas disso. Estão acusados de crimes tão graves que correm o risco de passar o resto da vida na prisão.

Estes três jovens merecem justiça. Simplesmente defenderam o direito à segurança e ainda protegeram todos os que foram resgatados. Chegou o momento de os apoiar.



AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS

AMNISTIA  
INTERNACIONAL 



AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS



**PAING PHYTO MIN, MYANMAR**

## **LIBERDADE PARA PAING PHYTO MIN, O JOVEM POETA DO MYANMAR**

Paing Phyto Min é um dos membros do Peacock Generation, um grupo de poesia satírica dedicado a *Thangyat* - uma forma tradicional de arte no Myanmar que combina música, poesia e comédia.

Era frequente fazerem atuações em várias cidades do país, mas tudo mudou em abril de 2019. Paing Phyto Min e outros elementos do Peacock Generation foram detidos após uma das suas atuações de *Thangyat*, onde criticaram os militares pelo facto de estarem desesperados por se manterem no poder e de estarem a levar o país à falência, enquanto os seus generais enriquecem.

Estas críticas fizeram com que Paing Phyto Min fosse considerado culpado de várias acusações injustas e condenado a seis anos de prisão.

Segundo ele, “posso estar preso, mas não vou ser impedido de dizer o que pensamos”. Paing Phyto Min não podia estar mais certo. Deve ser libertado imediatamente.





AMNISTIA.PT/MARATONA

RESISTIMOS JUNTOS  
VENCEMOS JUNTOS

**JUNTOS E JUNTAS,  
VAMOS CONSEGUIR MOSTRAR A ESTAS  
PESSOAS QUE NÃO ESTÃO SOZINHAS.**

**A SUA ASSINATURA FARÁ A DIFERENÇA.**

**JUNTE-SE A NÓS!**



**AMNISTIA.PT/MARATONA**